



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº 187, DE 2005

Solicita informações ao Sr. Ministro de Estado da Fazenda sobre as atividades do Banco Popular do Brasil, a fim de instruir a Medida Provisória nº 226, que dispõe sobre o Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado.

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal combinado com o art. 216, inciso I, do Regimento Interno, requeiro que, ouvida a Mesa e com a finalidade de instruir a votação da Medida Provisória nº 226 (PLV 1º/05), sejam solicitadas as seguintes informações ao Sr. Ministro de Estado da Fazenda sobre as atividades do Banco Popular do Brasil:

1) Mais da metade das contas simplificadas foram abertas pela Caixa Econômica Federal (CEF) sem a criação de uma estrutura adicional. Por que o Banco do Brasil teve que criar o Banco Popular do Brasil e CEF não teve que criar um banco para emprestar para pessoas de baixa renda?

2) O Banco do Brasil fez uma capitalização do Banco Popular em 2004 de R\$92 milhões. Mais da metade desse recurso, ao invés de ser emprestado, foi direcionado para aplicações no mercado financeiro. Apenas em títulos e valores mobiliários, o Banco Popular investiu R\$52 milhões, enquanto emprestou apenas R\$20 milhões. Afinal, para que foi criado o Banco Popular e por que o Banco do Brasil vai fazer uma nova capitalização de R\$65 milhões neste banco em 2005, se o banco não consegue emprestar nem mesmo o que já está disponível?

3) Apesar dos recursos do Banco Popular do Brasil serem recursos que vêm do recolhimento compulsório dos depósitos à vista do Banco do Brasil a um custo zero, existe um custo de transação para manter a estrutura do Banco Popular e para pagar os agentes de rede que fazem as aberturas de conta. A taxa de 2% de empréstimo cobre o custo de operação do Banco Popular do Brasil?

4) Ao invés de gastar R\$25 milhões com propaganda e publicidade do Banco Popular do Brasil, não teria sido mais eficiente para o governo formar parcerias com as ONGs a custo zero para que elas divulgassem junto aos pobres que estes poderiam ter acesso a contas simplificadas seja no Banco do Brasil, Banco Popular do Brasil, ou mesmo na Caixa Econômica Federal?

5) Até quando o Banco Popular do Brasil apresentará prejuízo, qual o valor esperado deste prejuízo e quais as premissas para que este banco apresente lucro?

6) O Banco Popular do Brasil chegou a adquirir algum tipo de carteira, cartão de crédito, ou alguma lista de clientes de alguma instituição financeira ou não financeira?

7) De que forma foi gasto com propaganda e publicidade do Banco Popular do Brasil?

8) Em entrevista a Folha de São Paulo no dia 26 de Fevereiro de 2005, o vice-presidente de controladoria da CEF, João Dornelles, argumentou que as operações de empréstimo para baixa renda diminuíram o ganho finan-

ceiro da CEF na exercício de 2004. Não seria verdade que a taxa de 2% para empréstimo é uma taxa muito baixa e que não cobre o custo de operação seja do Banco Popular do Brasil seja da CEF?

9) Faz sentido o Banco Popular do Brasil e a Caixa Econômica Federal competirem para conceder crédito para consumo para pessoas de baixa renda?

10) Desde seu início o Grameen Bank de Bangladesh incentivou que seus clientes abrissem contas de poupança. Por que até dezembro de 2004 o Banco Popular do Brasil não abriu uma única conta de poupança para pessoas de baixa renda?

11) O Banco Popular teve uma despesa administrativa, excluindo gastos com publicidade e propaganda, de cerca de R\$26,3 milhões em 2004. Esse valor é maior do que o valor emprestado pelo banco. Como esse banco poderá ser lucrativo com um custo operacional tão elevado?

12) Por que o Banco Popular não seguiu o mesmo modelo de negócios do Grameen Bank de conceder crédito de início apenas para operações produtivas?

13) Qual a opinião do Presidente do Banco Popular sobre o público alvo das operações de microcrédito? Essas operações não deveriam ser apenas para pessoas pobres ou mais vulneráveis?

14) O limite de R\$5.000 de empréstimo não seria muito elevado, haja vista que as maiores das instituições que trabalham com microcrédito no Brasil emprestam menos de R\$1.000 na média?

15) Hoje, mais da metade dos recursos do Banco Popular do Brasil estão aplicados no mercado financeiro. Mesmo assim o banco teve um prejuízo de R\$25,5 milhões em 2004. Como esse banco poderá dar lucro empres-

tando a 2% ao mês em empréstimos que não passam de R\$600,00?

Justificação

Se encontra no plenário do Senado Federal, aguardando deliberação, a Medida Provisória nº 226 (PLV 1º/05) que institui o Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado – PNMPPO, regulando operações de créditos destinadas à população de baixa renda.

A complexidade da matéria e das inúmeras questões suscitadas durante a audiência pública na Comissão de Assuntos Econômicos sobre a atuação do Banco Popular do Brasil, conduzem a um aprofundamento na discussão sobre referida proposição e uma descrição, por parte do Sr. Ivan Gonçalves Guimarães, presidente daquela instituição, sobre o funcionamento e política de investimentos do Banco.

Assim, informações que ora requeiro são de fundamental importância para o devido esclarecimento do objeto deste e para o cumprimento das atribuições constitucionais.

Sala das Sessões, 22 de março de 2005. – Senador **Arthur Virgílio**, Líder do PSDB.

(À Cidadania de Constituição, Justiça e Cidadania).

Publicado no **Diário do Senado Federal** de 23 - 03 - 2005